



ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA. RIO DE JANEIRO, 11 DE ABRIL DE 2014.

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às dez horas, na Sala de Reuniões do Gabinete da Direção-Geral, foi realizada a quarta sessão ordinária do Conselho Diretor, à qual compareceram o presidente Carlos Henrique Figueiredo Alves e os conselheiros Ary Reis Filho e Jurandyr Machado da Cunha (representantes dos ex-alunos), Marilda Pimenta Melo (representante da Federação da Indústria), Pedro Paulo Fernandes dos Santos e Marcones Torres Gomes da Silva (representantes dos Docentes de Ensino Médio e Técnico), Rafael Garcia Barbastefano (representante dos Docentes de Ensino Superior), Rosane Chaves Gaspar e Leila Marques da Silva (representantes dos Técnicos Administrativos), Sérgio Roberto de Araújo e Wanderley Freitas Lemos (representantes dos Docentes de Ensino Médio e Técnico).
5
10
15
20
25
30
35
40
E como convidados: Arnaldo Amandio e Gaspar Ramos (Diretor e coordenador do curso técnico de agroindústria do *campus* de Valença, respectivamente), Paulo Bittencourt e Frederico Oliveira (Diretor e coordenador do curso de Turismo do *campus* de Petrópolis, respectivamente), Fernanda Rosa e Camilla Dazzi (Diretora e gerente acadêmico do *campus* de Friburgo, respectivamente), Tiago Siman e Priscila Santos (Diretor e gerente acadêmico do *campus* de Angra dos Reis, respectivamente), Luiz Diniz e Nelson Cordeiro (Diretor e gerente acadêmico do *campus* de Itaguaí, respectivamente), Rafael Barbosa, João André F. da Silva (coordenação de Filosofia), Mário Manhães (PRONATEC), Fernando Ramos Correa (Diretor de Administração e Planejamento) e Gisele Vieira (Diretora de Ensino). No **Expediente Inicial**, o Senhor Presidente submeteu para aprovação as atas da terceira sessão ordinária (21/03/14) e da primeira sessão extraordinária de 2014 (28/03/14), que foram aprovadas por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente solicitou uma inclusão de item em pauta 2.9 **PRONATEC**, que foi aceito por todos. Solicitou também uma inversão de pauta, sugerindo a seguinte ordem dos itens: 2.1 Expansão 2015, 2.2 Meio ambiente, 2.3 Mestrado em Filosofia e Ensino, 2.4 PRONATEC, 2.5 PDTI, 2.6 Eleições CPPD, 2.7 Transferência de Bens, 2.8 Cessão de Uso, 2.9 Processo do Docente Carlos Ney Alves Barbosa, que foi aceito por todos. Sendo assim, passou ao item **2.1 Expansão 2015**, O Senhor Presidente declarou que devido aos projetos dos novos cursos, os *campi* foram priorizados na distribuição de novos docentes, ao invés do *campus* Maracanã. Em seguida convocou os responsáveis pelas propostas dos novos cursos do *campus* Angra dos Reis. A convidada Priscila Santos iniciou a apresentação falando sobre o *campus* de Angra, sua área de abrangência e as demandas dos novos cursos. Em seguida, fez a defesa dos projetos dos cursos de Graduação em Engenharia Elétrica e Engenharia Metalúrgica. Finalizadas as apresentações, o Senhor Presidente convocou os responsáveis pelas propostas dos novos cursos do *campus* Nova Friburgo. A convidada Camilla Dazzi iniciou a apresentação falando sobre o *campus* de Friburgo, sua área de abrangência e as demandas dos novos cursos. Em seguida fez a defesa dos projetos dos cursos de Graduação em Engenharia Elétrica e do Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Finalizadas as apresentações, o Senhor Presidente convocou os responsáveis pelas propostas dos novos cursos do *campus* Itaguaí. O convidado Nelson Cordeiro iniciou a apresentação falando sobre o *campus* de Itaguaí, sua área de abrangência e as demandas dos novos cursos. Em seguida fez a defesa dos projetos dos cursos de Graduação em Engenharia de Produção e do Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio. Finalizadas as apresentações, o Senhor Presidente convocou os responsáveis pelas propostas dos novos cursos do *campus* Petrópolis. O convidado Paulo Bittencourt iniciou apresentação falando sobre o *campus* de Petrópolis, sua

G



45 área de abrangência e as demandas dos novos cursos. Em seguida fez a defesa do projeto do
Curso Técnico Em Telecomunicações / TV Digital Integrado ao Ensino Médio. Finalizada a
apresentação, o convidado passou a palavra ao convidado Frederico Oliveira, que fez a defesa
do projeto de alteração do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo para
Bacharelado em Turismo. Em seguida, o Senhor Presidente convocou os responsáveis pelas
50 propostas dos novos cursos do *campus* Valença. O convidado Gaspar Ramos iniciou a
apresentação falando sobre o *campus* de Valença, sua área de abrangência e as demandas
dos novos cursos. Em seguida fez a defesa do projeto do Curso técnico em Alimentos Integrado
ao Ensino Médio e justificou a mudança de nomenclatura do Curso Técnico em Agroindústria.
Também fez a defesa do Projeto do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio e do
Projeto do curso de Graduação em Administração. Finalizadas as apresentações, o Senhor
55 Presidente colocou em discussão a **Expansão 2015**. A conselheira Leila questionou se o
campus de Valença teria a estrutura física necessária para a implantação dos novos cursos. O
Senhor Presidente declarou que sim, pois seria construído mais um andar no *campus*, que
atenderia as demandas. Disse também que este novo andar estava na listagem de obras
prioritárias da Direção Geral. Além disso, declarou que havia uma pretensão da Prefeitura de
60 Valença de ceder novo espaço ao CEFET/RJ. O convidado Gaspar Ramos explicou que os
cursos são ofertados em turnos diferentes, o que permite a otimização dos espaços. O
conselheiro Sérgio Araújo parabenizou as equipes responsáveis pelos projetos e fez algumas
considerações. Primeiramente, o conselheiro sugeriu que o *campus* de Angra dos Reis
implantasse o integrado, devido à demanda da região. Em seguida perguntou se o curso
65 integrado do *campus* de Friburgo seria integral. A convidada Fernanda Rosa respondeu que
sim, pois a duração do curso seria de três anos. A convidada ressaltou que em alguns dias da
semana a carga horária seria menor, de modo a facilitar a mobilidade dos alunos. O conselheiro
Sérgio também pediu esclarecimentos quanto à demanda do Curso de Engenharia Elétrica no
campus Friburgo, pois no seu entendimento essa demanda não existia. A convidada Fernanda
70 Rosa argumentou que além da cidade de Nova Friburgo, o *campus* atendia mais de doze
municípios no entorno, que estão optando por estudar na região. Explicou também que houve
um estudo de demanda e que houve uma audiência pública constatando isso. O conselheiro
Sérgio declarou que acompanhava as experiências de outras unidades em relação ao
aproveitamento de docentes em outros cursos, mas que no caso do curso de Engenharia
75 Elétrica não enxergava esse possibilidade. O Senhor Presidente declarou que o *campus* de
Friburgo oferta o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, cujos docentes podem ser
aproveitados. Declarou também que só serão contratados docentes específicos da área de
eletrotécnica. A conselheira Marilda perguntou como eram determinados os números de vagas,
uma vez que havia diferença entre os *campi*. O Senhor Presidente declarou que o número de
80 vagas dependia da demanda local e da estrutura física de cada *campus*. O conselheiro Sérgio
argumentou que no caso da Engenharia Mecânica de Itaguaí, o número de vagas estava ocioso
e questionou se esse número não poderia ser diminuído. O Senhor Presidente declarou que no
caso mencionado foi feito um estudo de demanda local, mas que futuramente isso poderia
mudar. Ressaltou que a estrutura do *campus* comporta o número de vagas ofertado. Em
85 seguida, o conselheiro Sérgio perguntou por que Valença estava com Projeto de Curso de
Graduação em Administração ao invés de Técnico em Administração. O Senhor Presidente
respondeu que o projeto foi elaborado de acordo com a demanda local. Declarou que este seria
o único curso gratuito em Valença e em seu entorno. O convidado Amandio explicou que as
pessoas da região já possuíam ensino médio, por isso, precisavam evoluir em seus estudos. O
90 conselheiro Sérgio parabenizou as iniciativas de implantação do integrado, ressaltando que a
integração proporcionava maior qualidade na formação dos alunos. O conselheiro também
explicou que suas inserções não foram críticas aos projetos, mas sim, contribuições. O

9



conselheiro Rafael fez algumas considerações em relação aos cursos de nível superior. Em primeiro lugar, o conselheiro perguntou se a instituição poderia abrir cursos de Engenharia Elétrica, tendo em vista as questões do ENADE. O Senhor Presidente declarou que o curso que estava em avaliação era o da Unidade Sede e que no caso dos *campi* o vestibular seria separado. Em seguida, o conselheiro Rafael sugeriu que os *campi* de Angra e de Friburgo pensassem os cursos além das demandas, que observassem a ênfase dos cursos, pois o número de contratações era pequeno, segundo o CAGED. Sugeriu que o *campus* de Angra abrisse concurso anualmente, com uma entrada maior de alunos ao invés de semestralmente, com entrada menor, pois a carga-horária dos docentes aumenta muito ao longo do tempo. Em relação ao campus de Itaguaí, o conselheiro Rafael perguntou quantos docentes teriam para ofertar o curso de graduação, pois estava preocupado de futuramente o curso enfrentar problemas para prosseguir. O convidado Luiz Diniz declarou que o número de docentes que possuem, somados aos que vão receber atenderia toda a demanda do curso. Ressaltou que o curso foi pensado do início ao fim. Por fim, o conselheiro Rafael parabenizou o *campus* de Valença. A conselheira Rosane perguntou se havia laboratórios suficientes para todos os cursos. O senhor presidente declarou que muitos laboratórios precisavam ser equipados, porém isso era uma preocupação para os próximos dois anos, pois a demanda não era imediata. Finalizadas as discussões, o conselheiro Sérgio sugeriu que os cursos fossem votados separadamente. O Senhor presidente sugeriu que a Expansão 2015 fosse votada em bloco, devido aos elogios verificados durante as discussões. O conselheiro Rafael sugeriu que os cursos fossem votados em bloco e se algum conselheiro quisesse fazer destaque para algum específico, o fizesse. Todos concordaram com a proposta do conselheiro Rafael. O conselheiro Sérgio mais uma vez questionou a demanda do curso de Engenharia Elétrica do *campus* de Friburgo. O Senhor presidente explicou novamente que a demanda do *campus* não era somente da cidade de Friburgo, mas sim de toda região Serrana. Além disso, a demanda foi negociada com a Prefeitura da cidade. Sendo assim, o presidente colocou o mérito de criação dos cursos em votação. O conselheiro Jurandir a favor dos cursos. O conselheiro Rafael votou a favor, diante de respostas dadas aos seus questionamentos. A conselheira Rosane votou a favor, diante de respostas dadas aos seus questionamentos quanto à viabilidade econômica, laboratórios e corpo docente satisfatório para o funcionamento dos cursos. O conselheiro Sérgio votou a favor. Os conselheiros Marcones (votando no lugar do titular Pedro Paulo, que teve que se ausentar da sessão) e Marilda votaram a favor. Sendo assim, **foi aprovado o mérito dos cursos apresentados**. Sendo assim, passou-se ao item **2.3 Mestrado em Filosofia e Ensino**, quando o Senhor Presidente passou a palavra ao convidado Pedro Manoel, que primeiramente informou sobre o novo curso de doutorado em Instrumentação e Óptica Aplicada, aprovado pela CAPES. Explicou que o Mestrado em Filosofia partiu da mesma ideia do doutorado, que o processo passou pelo colegiado de Filosofia e pelos Conselhos da Instituição, antes do CODIR. Passou a palavra ao convidado Rafael que fez a apresentação do projeto. Encerrada a apresentação, o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. O conselheiro Rafael parabenizou a equipe do projeto. Em seguida, perguntou se a coordenação pretendia manter o curso *lato sensu*. O convidado Rafael respondeu que sim, pois o curso *lato sensu* cumpre um lado social, que o mestrado não irá necessariamente cumprir. O conselheiro Marcones parabenizou a equipe do projeto e enfatizou que este é o segundo mestrado voltado para área de humanas da instituição, o que mostra como a instituição é democrática. Os conselheiros Sérgio, Marilda e Rosane também parabenizaram a equipe do projeto. Finalizadas as discussões, o Senhor Presidente colocou o projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Passando ao item **2.4 PRONATEC**, o Senhor presidente explicou que o PRONATEC era um Programa do Governo, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. Disse que a discussão sobre o PRONATEC já havia



145 passado pelo CEPE, que deu autonomia à instituição para gerenciar os cursos que seriam propostos. Declarou que o CEFET/RJ foi convidado pela Prefeitura de Miguel Pereira para ofertar cursos pelo PRONATEC no município. Explicou que a prefeitura irá fornecer o espaço para a realização dos cursos. Em seguida, passou a palavra ao convidado Mário Manhães, que fez a apresentação do projeto. Encerrada a apresentação, o Senhor Presidente esclareceu que a princípio a instituição não havia aceitado o PRONATEC devido ao quantitativo de docentes. Mas o momento era oportuno, devido às novas contratações. A conselheira Leila perguntou sobre a estrutura física que seria usada. O senhor Presidente informou que já havia uma escola pública com a estrutura necessária. O Senhor Presidente esclareceu também, que o projeto apresentado era apenas do primeiro curso que seria ofertado pelo PRONATEC e que a votação seria a respeito da entrada do CEFET/RJ no PRONATEC. Depois disso, ficaria a cargo da DIREX avaliar os novos cursos, pois a maioria seria de extensão. O conselheiro Rafael parabenizou a iniciativa e declarou que achava bastante relevante a instituição ingressar no PRONATEC, pois seria uma oportunidade de ajudar a fixar os docentes em seus *campi*. Finalizadas as discussões, o Senhor presidente colocou a questão da entrada do CEFET/RJ no PRONATEC em votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente passou ao item **2.5 PDTI**, quando colocou o PDTI em discussão. Não havendo manifestações a respeito, o Senhor presidente colocou o documento em votação, sendo aprovado por unanimidade. Passou-se ao item **2.6 Eleições CPPD**, quando o Senhor Presidente informou que o conselheiro Sérgio havia encaminhado uma proposta de Resolução que precisava ser adequada ao padrão institucional. Ressaltou que a instituição sempre teve uma CPPD em atuação, mas colocaria as datas para eleição em discussão. Sugeriu que fosse instalada uma Comissão responsável por todo o processo eleitoral, inclusive o calendário. O conselheiro Sérgio declarou que a Comissão responsável pelo RSC, deveria ser composta por membros da CPPD, que por sua vez, deveria ser eleita. O Senhor Presidente disse que a instituição possui CPPD, com professores EBTT e por isso a RSC não seria prejudicada. O conselheiro Marconi declarou que a CPPD deveria ser eleita, que não era o caso da CPPD existente. O Senhor Presidente declarou que a CPPD existente foi designada pelo CODIR e por isso possuía autonomia para trabalhar nas questões citadas. O conselheiro Sérgio lembrou que a CPPD foi designada por uma questão emergencial, mas que isso já durava há seis anos. O conselheiro Rafael ressaltou que a instituição estava se adequando aos poucos à legislação vigente. A conselheira Rosane sugeriu que fosse estabelecida uma data limite para a comissão formada apresentar os resultados da eleição. Todos concordaram. Ficou decidido que a instalação da Comissão Eleitoral ficaria a cargo da Direção geral e ocorreria em dezesseis de abril de dois mil e quatorze (16/04/2014). Ficou decidido também que a data limite para a homologação dos resultados seria correspondente à data da sexta sessão ordinária do CODIR, marcada para 06/06/14. Passando ao item **2.7 Processo sobre Transferência e Entrega de Bens**, o Senhor Presidente explicou que se tratava de processos assinados "*ad referendum*" sobre a transferência de bens recebidos por agências de fomento para realização de projetos na instituição. Colocou o processo em discussão, porém não houve manifestações a respeito. Dessa forma, o Senhor Presidente colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade. Passando ao item **2.8 Cessão de Uso**, O Senhor Presidente explicou que a Portaria 21/2009 pressupunha preços para cessão dos espaços da instituição. Porém, a referida Portaria estava desatualizada, pois considerava preços somente para alguns *campi*, desta forma, era preciso que o documento passasse a abranger os demais. Sugeriu que a base de preços adotada para os *campi* fosse o mesmo do *campus* Nova Iguaçu, que constava na referida Portaria. Sendo assim colocou a alteração da Portaria em votação, sendo aprovada por unanimidade. Passou-se ao item **2.9 Processo do Docente Carlos Ney Alves Barbosa**, quando o Senhor Presidente explicou que o referido docente estava solicitando a transformação do seu regime

150

155

160

165

170

175

180

185

190



195 de trabalho para dedicação exclusiva, porém seu tempo para aposentaria estava próximo. Explicou também que o docente deveria permanecer um determinado período em atividade, ou seja, não poderia solicitar aposentadoria, conforme regulamento institucional e por isso estava propondo ampliar suas atividades na instituição. Sendo assim, passou a palavra ao docente interessado, que apresentou suas argumentações aos conselheiros. Finalizadas as argumentações, a conselheira Rosane em função do recurso apresentado pelo docente ao Conselho Diretor, no qual ele argumenta sobre a composição de um Departamento na área de propriedade intelectual, foi indagado se o mesmo tinha conhecimento que no CEFET/RJ já existe um Núcleo de Inovação Tecnológica-NIT, o qual está estruturado no Departamento de Pesquisa e subordinado à Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação. O docente disse não ter conhecimento. Em seguida o conselheiro Rafael perguntou se o processo do docente havia passado pelos colegiados. O Senhor presidente disse que sim e que todos aprovaram. O conselheiro Rafael perguntou se a disciplina proposta pelo docente estava vinculada a algum projeto pedagógico da instituição. O docente respondeu que não, explicando que o projeto foi elaborado como exigência para solicitação de mudança de regime de trabalho. O conselheiro Rafael perguntou se o docente estava com carga horária ocupada em alguma disciplina. O docente respondeu que sim. O conselheiro Rafael argumentou que essa informação não constava no processo. O conselheiro observou também que no projeto do docente não estava claro como o curso seria ofertado. Sendo assim sugeriu que o docente rerepresentasse seu plano de trabalho contendo a sua carga horária atual e a que seria oferecida no curso proposto, de modo a fornecer maior embasamento na decisão. O Senhor Presidente observou que é visível o espaço que a instituição dispõe para que o docente possa atuar. Disse que a principal questão a ser observada era a de conceder ou não a dedicação exclusiva ao docente, tendo em vista o compromisso da não aposentadoria durante um período determinado. Sendo assim, propôs que o docente procurasse o DEPES e o DEMET para ajustar seu plano de trabalho. Em seguida, colocou a questão em votação. Foi aprovado por todos, com exceção do conselheiro Rafael, que declarou sua preferência pela revisão do processo. Sendo assim, o processo foi deferido, com a ressalva de que o docente deveria ajustar seu plano de trabalho junto ao DEPES e o DEMET. No **Expediente Final**, o Senhor Presidente parabenizou mais uma vez a equipe do novo curso de doutorado. Também foi distribuída aos conselheiros uma resposta, por escrito, aos questionamentos apresentados pelo conselheiro Sergio em Relação ao Relatório de Gestão 2013, na terceira sessão ordinária de dois mil e quatorze. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão e agradeceu a presença de todos. Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Luciana Carvalho de Oliveira, na qualidade de Secretária e pelo Senhor Presidente, Carlos Henrique Figueiredo Alves.

200

205

210

215

220

225